

# FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA APLICADA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, B. F.<sup>1</sup>; RODRIGUES JUNIOR. G. M.<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo do trabalho é explorar e relatar diferentes técnicas fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação pulmonar dos pacientes portadores de fibrose cística. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, baseando-se em livros e artigos originais. Os artigos avaliados abordaram as condutas de drenagem postural, drenagem autogênica, percussão, vibração. Ambos apresentaram eficácia nos efeitos da reabilitação pulmonar em pacientes com fibrose cística.

**Palavras chave:** Fibrose Cística; Fisioterapia Respiratória; Técnicas respiratórias.

## ABSTRACT

The objective of this study is to explore and report different physical therapy techniques used for pulmonary rehabilitation of patients with cystic fibrosis. This is a literature review study, based on original books and articles. The evaluated articles addressed the postural drainage, autogenic drainage, percussion, vibration. Both were effective in the effects of pulmonary rehabilitation in patients with cystic fibrosis.

**Keywords:** Cystic Fibrosis; Respiratory fisioterapia; Breathing Techniques.

## INTRODUÇÃO

A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela disfunção do gene *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator* (CFTR) (ATHANAZIO, et al 2017). Como é uma doença de herança autossômico-recessiva, tendo recebido uma mutação do pai e outra da mãe. (FIRMIDA, et al.2011)

A FC provoca mudanças patológicas em órgãos onde o CFTR atua em glândulas exócrinas, incluindo células secretórias glândulas sudoríparas, seios da face, pulmões, pâncreas, fígado e trato reprodutor. A mudança mais importante é notada nas vias aéreas, na qual o defeito genético básico causa infecção pulmonar crônica. (SARMENTO 2007)

<sup>1</sup>Beatriz Fernanda da Silva. Graduanda do Curso de Bacharelado Fisioterapia. Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana– Pr.2019. beatriizfernanda@outlook.com

<sup>2</sup>Gelson Marcos Rodrigues Junior. Professor do Curso de Bacharelado de Fisioterapia. Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana- Pr.2019. gelson.junior@fapmail.com.br

As manifestações pulmonares precoces, como sibilância, tosse persistente e pneumonia, são as mais comuns e freqüentes. Ocorrem ainda manifestações não tão freqüentes, classificadas como miscelânea, que incluem alcalose metabólica crônica, síndrome depleção de sal, hipoproteinemia, edema, pólipos nasais, icterícia neonatal prolongada e prolapso retal. (THIESEM et al. 2008)

As manobras de higiene brônquica auxiliam a eliminação de secreções reduzindo a obstrução de vias aéreas e suas conseqüências, como atelectasias e hiperinsuflação. (GOMIDE et al. 2007)

## **OBJETIVO**

Monitoramento das técnicas de fisioterapia respiratória na fibrose cística.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizado uma pesquisa documental onde se obteve informações necessárias. Portanto, foram utilizados como consulta, livros datados de 2007 da Biblioteca da Faculdade de Apucarana – FAP e a busca dos artigos envolvendo o desfecho clínico pretendido foi realizada nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), GOOGLE Acadêmico, Pubmed e Lilacs.

Dentre os critérios de inclusão foram considerados os artigos publicados no período de 2002 a 2018, na língua portuguesa e inglesa que abordavam a reabilitação fisioterapêutica em pacientes com fibrose cística e reabilitação pulmonar.

Como critério de exclusão restringiram-se os artigos que não apresentavam a atuação reabilitação fisioterapêutica em portadores de fibrose cística e reabilitação pulmonar como foco principal.

## **RESULTADOS**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Técnicas abordadas</b>	<b>Conclusões</b>
SANTOS, Jefferson J. A. (2002)	Revisão de métodos fisioterapêuticos para FC	Pressão expiratória positiva (PEP), drenagem postural e percussão, drenagem autógena	A fisioterapia possui aspectos favoráveis no tratamento dos pacientes com fibrose cística.
CARREN, B. Mc, et al. (2006)	Comparar as taxas de fluxo expiratório e frequências de oscilação do fluxo	Vibração, Acapell1, Flutter1, pressão expiratória positiva e percussão.	Este estudo forneceu algumas evidências para a lógica fisiológica do uso da

aéreo.

vibração para ajudar na depuração da secreção.

PRYOR, Jennifer A. et al (2009)	Aduzir conhecimento com técnicas da fisioterapia respiratória	Ciclo ativo de técnicas de respiração (ACBT), drenagem Autogênica (AD), pressão expiratória positiva (PEP), PEP de alta pressão, PEP oscilante (vibração),drenagem postural e percussão.	Eficácia nas técnicas da fisioterapia respiratória.
RAMOS, Ercy M. C., et al.(2015)	Colaborar para o aumento da mobilização de secreção e sua expectoração.	Drenagem postural, vibroterapia, percussões torácicas, tapotagem.	A fisioterapia respiratória tem sido aliada na tentativa de adequar a melhor conduta capaz de promover uma expectoração satisfatória.

---

Fonte: Autores da pesquisa, 2019.

## CONCLUSÃO

Com esta pesquisa concluímos que as técnicas fisioterapêuticas são eficazes e traz o bem-estar para pacientes portadores de FC ao realizar as manobras que auxiliam na expectoração de secreções nos pulmões, e os benefícios de quaisquer umas das técnicas buscam aprimorar a adesão. A fisioterapia respiratória é um recurso universalmente recomendada para quaisquer tipos de patologia, visando que cada paciente deverá verificar o tratamento adequado e efetivo para a sua patologia.

## REFERÊNCIAS

ATHANAZIO, R. A. et al. **Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística**. J Bras Pneumol., Rio de Janeiro, p. 219-245, mai. 2017.

FIRMIDA, Mônica de Cássia; MARQUES, Bruna Leite; COSTA, Cláudia Henrique. **Fisiopatologia e manifestações clínicas da fibrose cística**. Rev Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Rio de Janeiro, outubro/dezembro,2011.

GOMIDE, Liana B.; SILVA, Cristiane S.; MATHEUS João P.C.; TORRES, Lídia

A.G.M.M. **Atuação da fisioterapia respiratória em pacientes com fibrose cística: uma revisão da literatura.** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FMRP-USP. São Paulo, junho/outubro,2007.

SARMENTO, George J. Vieira. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** 1.ed. São Paulo, 2007.

Ramos E.M.C, Ramos D, Freire A.P.C.F, Lima F.F, Uzeloto J.S. Técnicas de remoção de secreções brônquicas. In: Associação Brasileira de **Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva**; Martins JA, Karsten M, dal Corso S, organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia **Cardiovascular e Respiratória: Ciclo 1.** Porto Alegre: ArtmedPanamericana; 2015. p. 87-119. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 3).

Carren M.B, Alison JA. **Physiological effects of vibration in subjects with cystic fibrosis.** Eur Respir J. 2006; 27(6):1204-9.

SANTOS, J. J. A. **Breve Revisão de Alguns Métodos Fisioterapêuticos usados no tratamento Fibrose Cística.** Arq. Ciênc. Saúde Unipar, 6 (1): 77-79,2002.

PRYOR, Jennifer A. *et al.* **Physiotherapy for people with Cystic Fibrosis: from infant to adult.** Supported by the International Physiotherapy Group for Cystic Fibrosis, ed. 4, p. 1-45, 2009.

THIESEM, Aducio L.. **Fibrose cística enfoque multidisciplinar.** 2 ed. Santa Catarina: Norberto Ludwig Neto, 2009. 678 p.